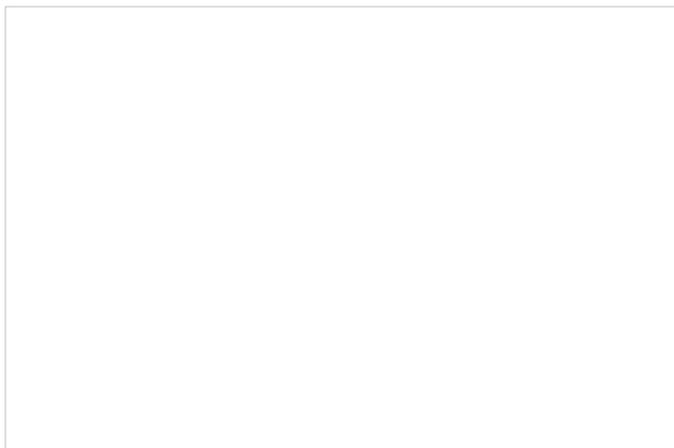


Ação social permite atendimento a cães e gatos de famílias carentes

Seg 04 outubro



O [Governo de Minas](#) e o Instituto Galo se uniram, nesse domingo (3/10), para realização do Festival Atlético, ação social de prestação de serviços à população de baixa renda de Belo Horizonte, em especial seus cães e gatos. Foram 113 castrações de cães machos e fêmeas, mais de 250 consultas clínicas veterinárias e doada 1 tonelada de ração para Organizações Não Governamentais (ONGs) de atendimento a cães e gatos.

Filipe Medeiros

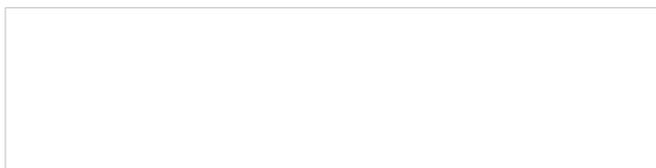
O evento foi realizado no Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), unidade da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), pasta do Estado responsável pela agenda de políticas públicas da fauna doméstica em Minas.

O festival contou também com uma feira de adoção responsável de cães e gatos (filhotes e adultos), promovida pelas ONGs Cão Mer e Moradores de Rua e Seus Cães (MRSC-BH). A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o presidente do Instituto Galo, Sérgio Coelho, participaram do evento.

Gestão da fauna doméstica

A Semad está trabalhando para fortalecer e potencializar a gestão da fauna doméstica. Assumido pela pasta em 2019, a partir da reforma administrativa, o trabalho visa ao fomento de políticas públicas e ao apoio técnico aos municípios nas ações adotadas em proteção aos animais domésticos, conforme apresentado na Lei Estadual 21.970/2017. A secretária Marília Melo destaca que é crescente a demanda para implementação de políticas relativas à proteção dos animais. Segundo ela, o objetivo da Semad é fazer com que as demandas sejam priorizadas.

“É fundamental discutir as políticas públicas relacionadas à fauna doméstica com todos os atores envolvidos, além do Poder Público, também a sociedade civil organizada, escolas e universidades, gestores municipais e população em geral, de forma que as ações de proteção aos animais tenham efetividade na proteção e no bem-estar da fauna doméstica”, afirma.



Neste sentido, o Estado vem atuando na criação de diretrizes para a tutela dos animais domésticos, realização de articulação com outros órgãos de



governo e entidades de proteção animal e protetores. Para implementação dessas ações, a Semad tem como ponto principal de partida as ações de manejo ético populacional de cães e gatos, acompanhadas de campanhas de

Filipe Medeiros educação ambiental humanitária, com

foco na promoção da saúde e do bem-estar animal e também na prevenção e combate aos maus-tratos.

“Estamos prevendo em breve uma grande campanha de microchipagem, com acompanhamento desses animais, porque além de uma questão ambiental é uma questão de saúde pública, pretendemos em todo o estado, em parceria com ONGs, com outros institutos e com recursos do governo, trabalhar esse tipo de atendimento. A microchipagem será o primeiro trabalho desse tipo em Minas Gerais. É muito importante que tenhamos um banco de dados obre esses animais, especialmente os de rua para que possamos acompanhar e oferecer o atendimento necessário”, ressalta a secretária.

Em breve será lançado um edital para que os municípios que tenham um maior número de animais em situação de vulnerabilidade possam ser microchipados.